



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

# **NDE-MV**

**17ª REUNIÃO DE 2019**

Data: 18 de Dezembro de 2019 (Quarta-feira)

Horário: 17h30min

Local: Sala 3 – Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Campus  
Leste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

## CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **17ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da 16ª Reunião de 2019;
2. Discussão sobre recomendação do DCA quanto ao acompanhamento da atualização dos componentes curriculares vinculados ao curso (via SIGAA);
3. Continuação da discussão do tópico **7. Infraestrutura**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação Ufersa;
4. Outras ocorrências.

**Data: 18/12/2019 (quarta-feira)**

**Horário: 17:30h**

**Local: Sala 3, Lab de Tecnologia de Alimentos, campus leste**

Mossoró-RN, 16 de Dezembro de 2019.

**Sthenia dos Santos Albano Amora**

*Presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária*

## RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

---

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CIBELE DOS SANTOS BORGES	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
4	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO	
5	NILZA DUTRA ALVES	
6	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	





**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**17ª Reunião Ordinária de 2019**

1. Aprovação da ata da 16ª Reunião de 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária  
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE  
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No quarto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos na sala 3 do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, foi realizada a décima sexta reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Marcelle Santana de Araujo**, **Cibele dos Santos Borges** e **Nilza Dutra Alves**. Deu-se início com a presidente do NDE de Medicina Veterinária, Sthenia dos Santos Albano Amora apresentando a **pauta**, conforme se vê a seguir: Ponto 1: Aprovação da ata da 15ª Reunião de 2019; Ponto 2: Continuação da discussão do tópico 7. Infraestrutura, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA; Ponto 3: Outras ocorrências. **Ponto 1.** A ata da 15ª reunião do NDE foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2.** Foi reiniciada a leitura em voz alta do texto da estrutura do PPC no tocante ao tópico 7. Infraestrutura, para ser verificado o que ficou pendente de alteração como demanda da reunião passada, para poder dar continuidade a leitura e atualização do tópico. Durante a leitura houve discussão, comentários e sugestões que foram acatadas. E, mais uma vez, dado o longo conteúdo do texto e novas dependências do retorno de alguns professores sobre ajustes no texto referentes aos laboratórios dos quais são responsáveis, às dezenove horas e trinta minutos ficou decidido que a leitura e finalização deste tópico continuará na próxima reunião. **Ponto 3.** Não houve outras ocorrências. Não havendo mais comentários, a presidente do NDE **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes, deu por encerrada a reunião e lavrou a presente ata que será assinada pelos membros quando aprovada. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:**

Sthenia dos Santos Albano Amora \_\_\_\_\_

**Membros Presentes:**

Cibele dos Santos Borges \_\_\_\_\_

Genilson Fernandes de Queiroz \_\_\_\_\_

Juliana Fortes Vilarinho Braga \_\_\_\_\_

Marcelle Santana de Araujo \_\_\_\_\_

Nilza Dutra Alves \_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária  
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE  
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

**Secretário:** \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**17ª Reunião Ordinária de 2019**

2. Discussão sobre recomendação do DCA quanto ao acompanhamento da atualização dos componentes curriculares vinculados ao curso (via SIGAA);

**PORTAL DO DOCENTE > ACOMPANHAR PROGRAMAS DE COMPONENTES CURRICULARES**

BUSCA POR COMPONENTES CURRICULARES

Código:

Nome:

Curso:

Unidade Acadêmica:

Campus do Programa:
















































































































































Situação do Programa:
















































































































































- 













































COMPONENTES CURRICULARES ENCONTRADOS (146)

Código	Componente Curricular	Programa Atual	Situação do Programa	Operações
<a href="#">ACS0482</a>	ADMINISTRACAO RURAL	-		
<a href="#">ACS0081</a>	ADMINISTRACAO RURAL (1101042)	-		
<a href="#">ACS0129</a>	AGRONEGOCIO INTERNACIONAL (1200077)	-		
<a href="#">ANI0387</a>	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS	-		
<a href="#">ANI0464</a>	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS	-		
<input type="checkbox"/> <a href="#">ANI0023</a>	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS I (1200080)	<b>2019.1</b> Cadastrado em 27/05/2019	<b>RETORNADO</b>	
<a href="#">ANI0337</a>	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS II (1200083)	-		
<a href="#">ANI0385</a>	ANATOMIA TOPOGRAFICA APLICADA	-		
<a href="#">ANI0160</a>	ANATOMIA VETERINARIA I (1108003)	-		
<a href="#">ANI0458</a>	ANATOMIA VETERINARIA II	-		
<a href="#">ANI0460</a>	ANATOMIA VETERINARIA III	-		
<a href="#">ANI0037</a>	ANESTESIOLOGIA (1200094)	<b>2019.2</b> Cadastrado em 10/12/2019	<b>SUBMETIDO</b>	
<a href="#">ANI0058</a>	ANIMAIS SILVESTRES (1200118)	-		
<a href="#">ANI0323</a>	AQUICULTURA	-		
<a href="#">ANI0120</a>	AVICULTURA (1107009)	-		
<a href="#">ANI0395</a>	AVICULTURA (1107035)	<b>2019.2</b> Cadastrado em 07/11/2019	<b>REVISADO PELA BIBLIOTECA</b>	
<a href="#">ANI0414</a>	BIOESTATISTICA EXPERIMENTAL EM MEDICINA VETERINARIA	-		
<a href="#">ANI0059</a>	BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119)	-		
<input type="checkbox"/> <a href="#">ANI0161</a>	BIOFISICA (1108004)	<b>2018.2</b> Cadastrado em 06/11/2018	<b>CADASTRADO</b>	
<a href="#">ACS0362</a>	BIOQUIMICA	<b>2019.1</b> Cadastrado em 15/07/2019	<b>REVISADO PELA BIBLIOTECA</b>	
<a href="#">ACS0919</a>	BIOQUIMICA GERAL	-		
<a href="#">ANI0406</a>	BIOTECNOLOGIA DA REPRODUCAO (1200112)	<b>2018.1</b>	<b>APROVADO PELO CONSEPE</b>	
<a href="#">ANI0402</a>	BOVINOCULTURA	-		
<a href="#">ANI0145</a>	BOVINOCULTURA (1107040)	-		
<a href="#">ANI0415</a>	BOVINOCULTURA DE CORTE	-		
<a href="#">ANI0416</a>	BOVINOCULTURA DE LEITE	-		
<a href="#">ANI0417</a>	CAPRINOCULTURA LEITEIRA	-		
<input type="checkbox"/> <a href="#">ANI0496</a>	CINOTECNIA	<b>2019.2</b> Cadastrado em 01/11/2019	<b>RETORNADO</b>	
<a href="#">DGE0597</a>	CINOTECNIA (1200182)	-		
<input type="checkbox"/> <a href="#">ANI0024</a>	CITOLOGIA (1200081)	<b>2019.2</b> Cadastrado em 03/11/2019	<b>CADASTRADO</b>	
<a href="#">ANI0404</a>	CLINICA CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS	-		
<a href="#">ANI0186</a>	CLINICA CIRURGICA (1108039)	-		
<a href="#">ANI0398</a>	CLINICA CIRURGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	-		
<a href="#">ANI0411</a>	CLINICA MEDICA DE EQUIDEOS	-		



Código	Componente Curricular	Programa Atual	Situação do Programa	Operações
ANI0397	CLINICA MEDICA DE PEQUENOS ANIMAIS	-		  
ANI0405	CLINICA MEDICA DE RUMINANTES	-		  
ANI0467	CLINICA MEDICA VETERINARIA I	-		  
ANI0188	CLINICA MEDICA VETERINARIA II (1108041)	-		  
ANI0336	COMPORTAMENTO E BEM ESTAR ANIMAL	-		  
ACS0006	COMUNICACAO E EXTENSAO RURAL (1200044)	-		  
ANI0418	CONTROLE BIOLOGICO	-		  
ANI0419	CUNICULTURA	-		  
ANI0185	DEONTOLOGIA E MEDICINA VETERINARIA LEGAL (1108037)	-		  
ANI0396	DIAGNOSTICO POR IMAGEM (1200103)	-		  
ANI0420	DOENCAS DE ORGANISMOS AQUATICOS	-		  
ANI0394	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS (1200101)	2018.2	APROVADO PELO CONSEPE	  
ANI0177	DOENCAS INFECTO-CONT. DOS ANIM. DOMESTIC (1108028)	-		  
ANI0180	DOENCAS PARASITARIAS DOS ANIMAIS DOMESTI (1108031)	-		  
ANI0159	ECOLOGIA (1108001)	-		  
ANI0014	ECOLOGIA (1200052)	-		  
ACS0484	ECONOMETRIA	-		  
ACS0481	ECONOMIA RURAL	-		  
VEG0197	EPIDEMIOLOGIA	-		  
ANI0495	EPIDEMIOLOGIA	-		  
ANI0172	EPIDEMIOLOGIA E SAUDE PUBLICA (1108022)	-		  
ANI0412	EQUIDEOCULTURA (1107041)	2019.2 Cadastrado em 07/11/2019	APROVADO PELO DEPARTAMENTO	 
ANI0189	EQUIDEOCULTURA (1108042)	-		  
DGE0671	ESTAGIO SUPERVISIONADO (1200300)	-		  
ANI0452	ESTAGIO SUPERVISIONADO I	-		  
ANI0453	ESTAGIO SUPERVISIONADO II	-		  
ANI0457	ESTAGIO SUPERVISIONADO III	-		  
VEG0181	ESTATÍSTICA	2019.1 Cadastrado em 18/07/2019	APROVADO PELO CONSEPE	  
DGE0355	ESTATISTICA EXPERIMENTAL (1105727)	-		  
ACS0055	EXTENSAO RURAL (1101004)	-		  
ANI0066	EZOOGNOSE E JULGAMENTO ANIMAL (1200166)	-		  
ANI0034	FARMACOLOGIA GERAL (1200091)	-		  
DGE0491	FARMACOLOGIA VETERINARIA (1108011)	-		  
ACS0012	FILOSOFIA DA CIENCIA E MET. CIENTIFICA (1200171)	-		  
ACS0083	FILOSOFIA DA CIENCIA E METODOLOGIA DA PE (1101048)	-		  
ANI0028	FISIOLOGIA ANIMAL I (1200085)	-		  
<input type="checkbox"/> ANI0033	FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090)	2018.1	EDITADO	  
ANI0462	FISIOLOGIA VETERINARIA I	-		  
DGE0492	FISIOLOGIA VETERINARIA II (1108012)	-		  
DGE0500	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUCAO (1108021)	-		  
ANI0393	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUCAO (1200100)	-		  
ANI0141	FORRAGICULTURA (1107034)	-		  
ANI0339	FORRAGICULTURA I (1200087)	2019.1	APROVADO PELO CONSEPE	  
ANI0421	FORRAGICULTURA II	-		  
ACS0485	FUNDAMENTOS DO AGRONEGOCIO	-		  
VEG0202	GENETICA	-		  
VEG0182	GENÉTICA	2018.1	REVISADO PELA BIBLIOTECA	  
ANI0408	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA VETERINARIA	-		  

Código	Componente Curricular	Programa Atual	Situação do Programa	Operações
ANI0410	HIGIENE E SAUDE PUBLICA	-		  
<input type="checkbox"/> ANI0004	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA (1108002)	<b>2019.2</b> Cadastrado em 03/11/2019	<b>CADASTRADO</b>	  
<input type="checkbox"/> ANI0027	HISTOLOGIA VETERINARIA (1200084)	<b>2019.2</b> Cadastrado em 08/11/2019	<b>EDITADO</b>	  
ANI0459	HISTOLOGIA VETERINARIA I	-		  
ANI0461	HISTOLOGIA VETERINARIA II	-		  
ANI0029	IMUNOLOGIA (1200086)	-		  
ANI0166	IMUNOLOGIA VETERINARIA (1108010)	-		  
ANI0409	INSPECAO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	-		  
ANI0466	INSPECAO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	-		  
ANI0083	INTRODUCAO A MEDICINA VETERINARIA (1200317)	-		  
AMB0205	LABORATORIO CLINICO (1108038)	-		  
ANI0422	MANEJO E GESTÃO AMBIENTAL	-		  
ANI0126	MELHORAMENTO ANIMAL (1107016)	-		  
ANI0407	MELHORAMENTO ANIMAL I (1200051)	-		  
ANI0423	MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	-		  
ANI0463	MICROBIOLOGIA GERAL	-		  
ANI0311	MICROBIOLOGIA GERAL (1200186)	-		  
ANI0005	MICROBIOLOGIA VETERINARIA (1108016)	-		  
ANI0386	MICROBIOLOGIA VETERINARIA (1108016)	-		  
DGE0187	MONOGRAFIA (MON2000) (1103026)	-		  
ANI0143	NUTRICAO ANIMAL (1107037)	-		  
ANI0497	NUTRICAO DE MONOGASTRICOS	<b>2019.2</b> Cadastrado em 12/11/2019	<b>APROVADO PELO DEPARTAMENTO</b>	 
ANI0314	NUTRICAO DOS NAO RUMINANTES	-		  
ANI0390	NUTRICAO DOS RUMINANTES	-		  
ANI0187	OBSTETRICIA VETERINARIA (1108040)	-		  
ANI0403	ORNITOPATOLOGIA (1200109)	<b>2018.2</b>	<b>APROVADO PELO CONSEPE</b>	  
ANI0401	OVINOCAPRINOCULTURA	-		  
ANI0144	OVINOCAPRINOCULTURA (1107039)	-		  
<input type="checkbox"/> ANI0040	PARASITOLOGIA ANIMAL (1200097)	<b>2019.2</b> Cadastrado em 31/10/2019	<b>CADASTRADO</b>	  
ANI0168	PARASITOLOGIA VETERINARIA (1108017)	-		  
ANI0182	PATOLOGIA CIRURGICA (1108033)	-		  
ANI0038	PATOLOGIA CLINICA (1200095)	-		  
ANI0179	PATOLOGIA ESPECIAL VETERINARIA (1108030)	-		  
ANI0032	PATOLOGIA GERAL (1200089)	-		  
ANI0169	PATOLOGIA GERAL VETERINARIA (1108018)	-		  
ANI0039	PATOLOGIA VETERINARIA (1200096)	-		  
ACS0974	PRATICA ESPORTIVA I	-		  
DGE0043	PRATICA ESPORTIVA II (1101044)	-		  
DGE0044	PRATICA ESPORTIVA III (1101045)	-		  
DGE0045	PRATICA ESPORTIVA IV (1101046)	-		  
ANI0184	PRATICA HOSPITALAR (1108035)	-		  
EXA0008	PROCESSAMENTO DE DADOS (1102037)	-		  
ACS0107	QUIMICA ANALITICA (1105001)	-		  
ACS0108	QUIMICA ORGANICA (1105002)	-		  
ANI0170	RADIOLOGIA VETERINARIA (1108019)	-		  
ANI0389	SEMILOGIA VETERINARIA	-		  
ANI0465	SEMILOGIA VETERINARIA	-		  
ACS0054	SOCIOLOGIA RURAL (1101003)	-		  
ACS0001	SOCIOLOGIA RURAL (1101038)	-		

Código	Componente Curricular	Programa Atual	Situação do Programa	Operações
ANI0119	SUINOCULTURA (1107008)	-		  
ANI0391	SUINOCULTURA (1107038)	-		  
ANI0045	TECNICA CIRURGICA (1200102)	2019.2 Cadastrado em 10/12/2019	SUBMETIDO	 
ANI0176	TECNICA CIRURGICA E ANESTESICA (1108027)	-		  
ANI0424	TECNICAS AVANÇADAS EM FORMULACAO DE RACOES	-		  
ANI0173	TECNOLOGIA DO SEMEN E INSEMINACAO ARTIFI (1108024)	-		  
ACS0546	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	2018.1	APROVADO PELO CONSEPE	  
ACS0125	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (1108014)	-		  
ANI0167	TERAPEUTICA VETERINARIA (1108015)	-		  
ANI0036	TERAPEUTICA VETERINARIA (1200093)	-		  
ANI0468	TOXICOLOGIA VETERINARIA	-		  
ANI0007	TOXICOLOGIA VETERINARIA (1108036)	-		  
ANI0009	ZOOLOGIA (1200002)	-		  
ANI0113	ZOOTECNIA GERAL (1107002)	-		  
ANI0010	ZOOTECNIA GERAL (1200020)	2018.1 Cadastrado em 14/07/2018	APROVADO PELO CONSEPE	  

**MOVIMENTAÇÃO EM LOTE**

Movimentação:

Observações:

**Portal do Docente**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**17ª Reunião Ordinária de 2019**

3. Continuação da discussão do tópico **7. Infraestrutura**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;

## INFRAESTRUTURA

### 1. SISBI (texto de Keina)

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e composto por quatro unidades, distribuídas nos Campi de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau do Ferros. Os documentos que regularizam e asseguram os processos administrativos e serviços do SISBI, constituem a Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), Plano de Contingência, Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos e o Manual de Orientações aos Concluintes. O SISBI está previsto também, entre as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que possibilita o alcance dos objetivos traçados para suas Unidades.

As Bibliotecas do SISBI são departamentalizadas de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias, está informatizada de forma integrada e apresenta os mesmos serviços entre suas Unidades.

O acervo geral das bibliotecas do SISBI é constituído de livros impressos e virtuais, Periódicos, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC's), Multimeios e Bases de Dados. Os TCC's são institucionalizados e estão acessíveis na íntegra pela internet através do SIGAA/Biblioteca e Repositório Digital.

O SISBI oferece acesso a livros digitais através de duas Bibliotecas Virtuais e disponibiliza Sistema que possibilita o acesso e impressão das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Proporciona o acesso aos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES com acesso via IP e remoto CAFe e disponibiliza através da page do SISBI endereços que remetem a periódicos com acesso livre conforme os diferentes cursos ofertados, além de intermediar no acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT).

As Bibliotecas dispõem de serviços de atendimento personalizado para orientação bibliográfica e capacitação dos seus usuários. Oferece ainda, ambientes de acesso a computadores através de espaços digitais e proporciona acesso wi-fi em toda sua estrutura.

O espaço físico disponibilizado aos seus usuários procura atender as necessidades dos ambientes desejáveis nas bibliotecas universitárias, apresentando divisões setoriais e ambientes de estudo livre, em grupo e cabines individuais. As bibliotecas possuem sistema de segurança para o material bibliográfico, que são monitoradas por câmeras. Além disso, atende as questões de acessibilidade, considerando o espaçamento entre estantes para o cadeirante no *campus* sede, onde a Biblioteca apresenta primeiro andar, acesso ao pavimento superior por plataformas e bancadas adaptadas, banheiros apropriados e piso tátil.

Para melhor servir à sociedade, todas as bibliotecas do SISBI funcionam em horário ininterrupto, sendo aberta ao público de segunda à sexta de acordo com especificidades do início de expediente dos Campi.

## 2. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

### 2.1. Laboratório de anatomia veterinária (Texto do prof. Carlos Eduardo)

O laboratório permite a visualização de peças anatômicas possibilitando a identificação e compreensão de estruturas que compõem os sistemas do organismo animal. É composto por três salas com 59 m<sup>2</sup> cada, para realização de aulas teóricas, práticas e acomodação de tanques com peças úmidas. A sala de aulas teóricas possui 34 carteiras, sistema de projeção de multimídia, quadro branco e armário. A sala de aulas práticas possui oito mesas de aço inoxidável; estantes com esqueletos e caixas organizadoras, contendo os ossos isolados; sistema de projeção de multimídia; sistema de câmera e dois televisores de 49", para visualização das peças anatômicas, todas climatizadas. Na sala de tanques, os cadáveres e peças anatômicas de animais formolizados estão mantidos em 11 tanques de aço inoxidável e dois tanques de polietileno. Essa sala também possui duas mesas de dissecação com sistema de abastecimento e drenagem de água, bem com três estantes com caixas organizadoras com os órgãos isolados dos diferentes sistemas do corpo dos animais domésticos.

### 2.2. Laboratório de fisiologia e farmacologia experimental (Texto do prof. Carlos Campos)

**dimensão. capacidade. Genilson complementar os equipamentos.** São desenvolvidas atividades relacionadas ao uso de extratos de plantas medicinais e/ou substâncias ativas em neuropatias experimentais e comportamento animal e em modelos de órgãos isolados, eletrocardiografia e estudos com inflamação e câncer. Também são realizadas aulas práticas sobre fisiologia. Faz parte do patrimônio do laboratório, banhos para órgãos isolados, 22 caixas para criação de ratos, 15 caixas para camundongos, caixa de madeira para observação de animais, balanças de precisão, homogeneizador de tecidos, rotaevaporador para obtenção de extratos de plantas medicinais e computador.

### 2.3. Laboratório de estudos em imunologia e animais silvestres (texto do prof. Carlos Iberê)

Realiza atividades de pesquisa, extensão e ensino com animais silvestres e imunologia com a finalidade de suscitar novos talentos na pesquisa e dar suporte às áreas específicas e correlatas, assim como a prática profissional. Possui área externa cercada com oito recintos e corredores de circulação, área interna composta por sala para reuniões, aulas e minicursos com pia e bancada, sala multifuncional (material e equipamentos para ensaios

microbiológicos, parasitológicos, processamento histopatológico e análises sanguíneas). Como equipamentos têm-se: centrífugas (refrigerada 15.000 rpm, de bancada, de micro hematócrito e para tubos de eppendorf), shaker (de bancada e automatizado de câmara de incubação), estufa bacteriológica, quatro bicos de Bunsen, dessecador, audímetro, phmetro portátil, luxímetro, destilador, balanças digitais, microscópios (de luz e de imunofluorescência), duas lupas estereoscópicas, duas autoclaves de bancada, microondas, freezer, geladeira, homogeneizador de tecidos e tubo potter, hidrômetro, exaustor, termômetros (laser, digital e de tecidos), termômetros aquecedores, timer ambientais para controle de fotoperíodo, eletroestimulador de pulsos, micropipetas, vidrarias, filtros e colunas, material de contenção, aquários de manutenção, gaiolas, 12 tinas de pvc de manutenção de animais e dois tanques de manutenção de animais.

#### 2.4. Laboratório de parasitologia animal (Texto da profa. Josivânia Pereira)

Realização de aulas práticas e pesquisa envolvendo exames parasitológicos de animais domésticos e de produção, além de estudos de larvas de helmintos e com artrópodes de interesse veterinário. A área é de, aproximadamente 30 m<sup>2</sup>, dividida em três salas, sendo uma usada para preparo de reagentes químicos e processamento de amostras biológicas; outra para leitura e diagnóstico e a terceira para atendimento aos discentes. Dentre os equipamentos destacam-se: estufas; centrífugas; banho maria; microscópio de imunofluorescência; microscópios óticos; quatro lupas; becker; erlenmeyer; pipetas; balanças; placas de Petri; geladeira; computadores; bico de bunsen, capela de exaustão de gases e vidrarias.

#### 2.5. Laboratório de microbiologia veterinária (Texto do prof. Francisco Marlon Feijó)

O objetivo é identificar bactérias e fungos de interesse médico veterinário e zootécnico e confecção de extratos, decócto e infusão de plantas e testes quanto ao perfil microbiológico de agentes patogênicos, de modo a atender demanda dos discentes de graduação, programas de pós-graduação e da comunidade. O laboratório tem quatro salas: de lavagem de vidrarias e utensílios, de esterilização de materiais e meios de cultura, de cultivo de bactérias e testes de extratos e de cultivo de fungos. Possui, ainda, refrigeradores para armazenamento de meios de cultura e materiais perecíveis, freezer para congelamento de amostras biológicas, autoclave para esterilização de meio de cultura, estufas de esterilização e secagem, espectofotômetro, leitora de Elisa, destilador, banho-maria com capacidade para 120 tubos, pHmetro, condutivímetro, B.O.D., fluxo laminar, cinco microscópios, lupa, B.O.D. e fluxo laminar.

### 3. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

#### 3.1. Laboratório de inspeção de produtos de origem animal (texto do prof. Jean Berg)

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas com objetivo de desenvolvimento de tecnologias para melhoria da qualidade de produtos de origem animal, bem como prestação de serviços para controle de qualidade de alimentos de origem animal. O laboratório possui aproximadamente 45 m<sup>2</sup>, dividido em sala de esterilização e lavagem, e laboratório de manipulação com os seguintes equipamentos: agitador de tubos; agitador; autoclave vertical; balança de bancada 500g e 2000g; banho-maria; chapa aquecedora com agitação; contador de colônias; determinador de açúcares redutor; analisador de leite; espectrofotômetro; estufa de esterilização de secagem; fotômetro de bancada para análise de cor do mel em MM PFUND; incubadora B.O.D.; incubadora BOD para bactéria; jarra anaeróbia; manta aquecedora 1000 ml; medidor de condutividade de bancada microprocessados; medidor de pH/mV/temp; medidor de atividade de água; mufla de temperatura até 12000c; ponteiras de volumes /100-1000 il; /2-20 il; /20-200il; refrigerador 470 L; refratômetro Honey Moisture (12-30 %) e viscosímetro.

#### 3.2. Laboratório multiusuários e laboratório de sanidade animal 1, 2 e 3 (texto do prof. Sidney Sakamoto)

Estudos na área de epidemiologia descritiva e analítica em saúde animal e saúde pública veterinária, além do desenvolvimento de métodos imunológicos e moleculares de diagnóstico. O laboratório possui ambientes separados para processamento de DNA pré e pós amplificação, estufa agitadora para cultivo, centrífugas refrigeradas com rotor intercambiável para microtubos, tubos de 15 mL e microplacas; aparelho termociclador para PCR com tampa térmica, fotodocumentador com câmera CCD e transiluminador ultravioleta, cabine de biossegurança classe 2, fluxo laminar vertical, freezer - 80°C com backup de CO<sub>2</sub>, autoclave de bancada, espectrofotômetro um a 999 µm, câmara BOD, freezer -20°C, termociclador para PCR em tempo real com computador acoplado, sonicador, termobloco, vortex, balança analítica, pHmetro, fonte e cubas de eletroforese horizontal e vertical, purificador de água osmose reversa, homogenizador de tecidos tipo stomacher; agitador magnético com aquecimento, espectrofotômetro tipo nanodrop, capela de gases.

#### 3.3. Laboratório de patologia veterinária (Texto do prof. Jael Batista)

São conduzidas aulas práticas para o ensino da técnica de necropsia, exame macroscópico, coleta de material para exames complementares, análise de fragmentos de tecidos e exames citológicos. No ambiente são realizados



exames anatomopatológicos de carcaças de animais procedentes do hospital veterinário da UFERSA, clínicas veterinárias e propriedades rurais. A área física consiste na sala de necropsia e no laboratório de histopatologia com iluminação e ventilação adequados, além de câmara fria para armazenamento e conservação das carcaças até a realização dos exames. O laboratório dispõe de freezers, balcões, pias para uso específico, balança de precisão, estufa, bateria de coloração, micrótomo, microscópios e banho-maria.

#### 3.4. Laboratório de medicina interna veterinária (Texto do prof. Raimundo Barreto)

São realizadas análises clínicas e laboratoriais com a finalidade de avaliação hematológica e dos distúrbios metabólicos, além de pesquisas especialmente ligadas à videocirurgias. O laboratório possui área total construída de 254,82 m<sup>2</sup>, dividida em quatro ambientes: laboratório de análises clínicas, laboratório de doenças carenciais e metabólicas, galpão com cinco baias, sala de docente, sala para pós-graduandos e estagiários e banheiro. Dispõe de equipamentos para como microscópios, centrífugas, centrífuga de microhematócrito, homogeneizadores para tubos e para bolsas de sangue, balança analítica, coagulômetro automático, pHmetro, mufla, refrigeradores, freezers -20°C, equipamentos de laparoscopia (câmara de vídeo, fonte de luz, monitor, cilindro de nitrogênio e material cirúrgico).

#### 3.5. Laboratório de conservação de germoplasma animal (Texto do prof. Alexandre Rodrigues)

A proposta é estudar a fisiologia reprodutiva e desenvolver biotécnicas reprodutivas que fomentem a conservação de germoplasma de animais domésticos e silvestres. Dá suporte às aulas de graduação, pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas. O laboratório consta de área de 63 m<sup>2</sup>, dividida em cinco salas: de coordenação, de lavagem e esterilização, de manipulação de animais, de criopreservação e de processamento de materiais. Estão presentes equipamentos diversos como balança de precisão, pHmetro, espectrofotômetro, congelador programável de células e embriões, refrigeradores, cinco microscópios convencionais, de contraste de fase, de fluorescência e invertido, sistema de análise computadorizada de sêmen, eletroejaculadores, microcentrífugas, banhos-marias, estufa incubadora, estufa de secagem, quatro eletroejaculadores, aparelho de ultrassonografia e banho seco.

#### 3.6. Laboratório de tecnologia de produtos de origem animal (LTPOA) (Texto da profa. Sthenia Amora)

Tem como objetivo a realização de aulas práticas para alunos de graduação e pós-graduação sobre produção e análise de alimentos de origem animal derivados, principalmente, do leite e da carne, provenientes de projetos de pesquisa e de extensão vinculados à Universidade. O laboratório e seus anexos fica localizado no prédio de Tecnologia de Alimentos, junto com outros laboratórios e salas de professores vinculados a essa área.

Especificamente sobre o laboratório de TPOA, este subdivide-se em uma sala destinada para produção dos alimentos e aulas práticas medindo 45 m<sup>2</sup>, capacidade para grupos de 15 alunos, bancada fixa, mesa para realização das práticas, duas pias com cubas profundas e dois quadros brancos; anexo a essa sala maior temos uma sala menor medindo 12 m<sup>2</sup> onde a câmara fria alojada, onde também são realizadas as atividades de microscopia, contendo microscópio óptico binocular e estereomicroscópio; além de estante onde ficam armazenadas as vidrarias e reagentes químicos de estoque; outro anexo é a sala de limpeza de materiais com 8 m<sup>2</sup> contendo pia de lavagem, estufa de secagem, mufla e autoclave horizontal de bancada. No mesmo prédio, há ainda mais uma sala para análises físico-químicas e microbiológicas dos alimentos produzidos, medindo 17 m<sup>2</sup>, com capacidade para aulas práticas com grupos de cinco alunos. Esta sala possui destilador de água, banho maria, fluxo laminar, analisador de leite ultrassônico portátil, centrífuga refrigerada, leitor de ELISA, cuba de eletroforese, estufa tipo de BOD, refrigerador, balança analítica e peagâmetro.

### 3.7. Laboratório de biotecnologia de alimentos (Texto da profa Karoline Soares e Sthenia)

Esse laboratório também fica localizado no prédio de Tecnologia de Alimentos, junto com LTPOA. Tem como objetivo promover atividades práticas na área de microbiologia de alimentos, atendendo cursos de graduação e de pós-graduação da universidade. O ambiente possui duas salas, uma sala com 20 m<sup>2</sup> para realização de análises microbiológicas e outra com 80 m<sup>2</sup> onde são realizadas as aulas práticas com capacidade para grupos de 15 alunos, contendo: capela de exaustão de gases, capela de fluxo laminar, refrigeradores convencionais, refrigerador do tipo expositor de alimentos, embaladora/seladora de alimentos, banhos-maria digitais, destilador de nitrogênio, estufa tipo BOD, estufa de cultivo bacteriológico, agitador tipo vórtex, autoclave digital, autoclave convencional, estufa de secagem e esterilização, centrífuga de tubos, balança semi analítica e analítica de precisão e computador.

### 3.7. Laboratório didático de patologia clínica e farmacologia geral (Texto da profa. Michelly de Macedo)

Destina-se às atividades didáticas de ensino, pesquisa e extensão. Possui os seguintes equipamentos: destilador e capela; microscópio binocular; placa aquecedora; armários; 30 bancos; quatro cadeiras; geladeira; nove contadores manuais de células sanguíneas; bandejas para material de laboratório; TV smart; câmera filmadora; espectrofotômetro; refratômetro, glicosímetro portátil, suporte para celular em microscópio e materiais de consumo.

### 3.8. Laboratório de tecnologias reprodutivas e inovações em modelos animais ([Texto do prof. Marcelo Bezerra](#))

O laboratório desenvolve aulas práticas de biotecnologia da reprodução; biomateriais e produtos voltados para animais e atividades de pesquisa. O espaço físico é composto por laboratório de 75 m<sup>2</sup> dividido em quatro compartimentos: sala de reuniões e triagem de material, sala para lavagem e esterilização, sala de micromanipulação e análise de gametas e embriões e sala de docente. O laboratório possui os seguintes equipamentos: autoclave 120 litros, estufa de esterilização, microscópios, microscópio invertido, lupas estereoscópicas, fluxo laminar horizontal, placa aquecedora, banho-maria, centrífuga, geladeiras, incubadora de CO<sub>2</sub>, computadores, balança analítica 0.0001, agitador magnético, incubadora de ovos e rack isolador para camundongos.

### 3.9. Laboratório de técnica cirúrgica e anestésica ([texto da profa. Valéria Veras](#))

Objetiva-se a realização de aulas práticas de procedimentos relacionados à anestesiologia e de técnicas cirúrgicas aos discentes de graduação do curso de medicina veterinária. O laboratório consta de área de 70 m<sup>2</sup>, dividida em dois ambientes: sala de lavagem e manipulação de animais e sala de anestesia/cirurgia. A ambiente possui equipamentos como balança, mesa para preparo dos animais e gatil para alocar até seis animais, seis mesas cirúrgicas e seis de instrumentação, quatro aparelhos de anestesia, seis focos cirúrgicos, três caixas de materiais para cirurgias e dois equipamentos de monitoração.

### 3.11. Laboratório de biometeorologia, bem-estar animal e biofísica ambiental ([Texto do prof. Leonardo Lelis](#))

**Objetivo. Cibele.** Possui área de 80 m<sup>2</sup> e em seu interior contém sala de docente, sala para equipamentos, sala para análises e sala de pesquisa. Dentre os equipamentos permanentes: dois termômetros de infravermelho; três termômetros de haste; dois termohigrômetros digitais; termo-anemômetro digital portátil, data logger; globo negro digital; micrômetro digital de bancada; quatro termopar Tipo T e indicador de temperatura; dez sensores de

temperatura termoresistência PT 100, classe A com indicador de temperatura; binóculo; psicrômetro giratório ventilado; dataLogger unidade mestra de aquisição de dados; termômetro para psicrômetro; analisador de CO<sub>2</sub>/H<sub>2</sub>O LiCor, modelo LI 7000; B60 câmera termográfica de 32.400 pixels; computadores; geladeira de 300 L; estação meteorológica portátil modelo 110-WS-18 –NovaLynx; piranômetro CPM22 da Kipp Zonen; pirômetro 576 da Fluke, freezer modelo CVU 20 e estufa de secagem e esterilização (Nova Instruments).

### 3.12. Laboratório didático de histologia e laboratório de biologia tecidual **Cibele**

Este complexo é composto por quatro unidades que dão suporte às aulas práticas nas áreas de histologia e embriologia tanto de graduação quanto de pós-graduação. A sala 01 possui área de 30 m<sup>2</sup> comportando duas bancadas de trabalho com 26 microscópios de luz, 26 cadeiras e sistema de câmera associado a dois televisores de 40 polegadas para exibição dos cortes histológicos. A sala 02 possui área de 70 m<sup>2</sup> divididos em três ambientes. No ambiente 01 são realizados obtenção e processamento das amostras biológicas, contendo duas bancadas de trabalho, pHmetro, agitador orbital, balança digital, microscópio Multilocular e duas geladeiras. No ambiente 2 ocorrem os processos de inclusão e cortes histológicos contendo capela de exaustão, banho maria, micrótomo, micrótomo rotatório, estufa de inclusão em parafina, geladeira e freezer vertical, por fim, no ambiente 03 ocorre a captura de imagens por meio de microscópio Bx51 dotado de iluminação fluorescente e captura de imagens por câmera ccd 12 megapixels.

### 3.14. Laboratório de nutrição animal

O ambiente realiza análises de determinação das composições químico-bromatológicas de ingredientes destinados à dietas visando a alimentação animal (volumosos e concentrados), assim como também de amostras de fezes e urina que subsidiem ensaios de avaliação biológica dos alimentos. Possui área de cerca de 150 m<sup>2</sup> e equipamentos: estufas de circulação com renovação forçada de ar, estufas de aquecimento e esterilização, forno mufla, auto-clave, moinhos de facas, capela de exaustão de gases, blocos digestores, balanças analíticas de precisão (0,0001g) e de semi-precisão (0,001g), medidores de pH, agitadores magnéticos, placas aquecedoras, mesa agitadora shaker, agitador eletromagnético de peneiras, mesa seladora, destilador Kjeldahl, bureta digital, determinador de fibras, extratores de gordura, agitadores de tubos, incubadora in vitro, bomba calorimétrica, osmose reversa, deionizador, refrigeradores, freezer, dessecadores, além de material de consumo, vidrarias e reagentes, pertinentes às análises realizadas no laboratório.

### 3.16. Laboratório de tecnologia e controle de qualidade do pescado (Texto da profa. Raquel Salgado)

Destina-se ao ensino e pesquisa sobre as condições de manipulação, processamento, armazenamento e transporte de pescado e derivados. O laboratório consta de área dividida em: laboratório de tecnologia do pescado, laboratório de controle de qualidade e sala de permanência do pesquisador, e, ainda, dispõe de máquina de fabricação de gelo em escamas, máquina de tirar pele de filés de peixes, moedor de carne, misturadeira de carne, ensacadeira (embutideira) manual, embaladora a vácuo, cilindros de gases para uso em atmosfera modificada (O<sub>2</sub>/N<sub>2</sub>/CO<sub>2</sub>), moinho martelo, ultrafreezer (-45 °C), gerador de ozônio, duas geladeiras expositoras, dois freezers verticais, fogão, desidratador a gás; defumador artesanal a gás, fritadeira industrial, duas balanças semi-analíticas, estufa de esterilização, quatro mesas em aço inox, microondas, pHmetro, espectrofotômetro, mufla, balança analítica, micro-ondas e serra fita.

### 3.19. Laboratório de análises instrumentais e sensoriais

Propõe-se a realizar estudos em alimentos de origem animal e vegetal, e seus produtos derivados, utilizando-se métodos analíticos físico-químicos, bem como testes sensoriais, através dos quais é possível determinar a qualidade dos alimentos e a sua aceitabilidade pelo consumidor. Tais análises possibilita as mais diversas pesquisas nas áreas de produção vegetal e animal e o desenvolvimento de novos produtos e processos, para tal o laboratório possui área de 75 m<sup>2</sup>, com quadro branco, computadores, monitores, bancadas, mesas, cadeiras, armários (para utensílios, amostras e reagentes químicos), 10 cabines individuais para testes sensoriais, forno de microondas, forno elétrico, processador de alimentos, grill, termômetro digital tipo espeto, balança digital, balança semi-analítica, espectrofotômetro portátil, analisador de textura, medidor de pH com espeto de penetração para carnes, freezers horizontais, freezer vertical, refrigerador 420 L e utensílios (facas, copos, bandejas e caixas térmicas), dispõe ainda de dois computadores e impressora

### 3.20. Laboratório de Sanidade Aquática - aguardando portaria

### 3.21. Laboratório de Genética e Melhoramento Animal (Texto do prof. José Ernandes)

Proporciona aos estudantes de graduação e pós-graduação aulas práticas nas disciplinas de estatística, genética e melhoramento animal, bem como auxilia na edição e análises de dados de projetos de pesquisa e extensão. O laboratório possui rede de 15 computadores com processador Intel Core i3 ou i5, monitor em LED, teclado e estabilizador conectados à internet

operando no sistema operacional Windows, apropriados para análise de banco de dados por intermédio de softwares estatísticos e genéticos específicos. Possui 25 cadeiras acolchoadas, dois armários, estante de metal, e quatro mesas tipo escrivaninha.

### 3.22. Setor de aquicultura (Texto do [prof. Bessa](#))

**Ambiente destinado à estudos e avaliações do ambiente aquático para criação de organismos aquáticos e cultivo de produtos naturais.** O setor é composto por unidade de cultivo de peixes e laboratório de 80 m<sup>2</sup> dividido em sala de cultivo experimental, sala de ração, biometria e almoxarifado. A área de cultivo de peixes é composta por: 30 tanques em alvenaria de 15 m<sup>3</sup>; 32 caixas de polipropileno com um (1) m<sup>3</sup> de volume; 45 caixas de polipropileno de 0,05 m<sup>3</sup>; 19 aquários de vidro, 0,02 m<sup>3</sup>, todos com possibilidade de aeração, abastecimento, drenagem e acoplamento de biofiltro; tanque de engorda de 200 m<sup>3</sup>; bacia de sedimentação e/ou estabilização de 45 m<sup>3</sup>, com a possibilidade de reutilização da água através de bombeamento; sistema aquapônico, formado com canos de pvc e caixa de 1.000 litros, dotados com filtro mecânico e biológico, com capacidade para cultivo de 30 peixes; dois berçários intensivos com 15 m<sup>3</sup> de volume individual, todos dotados com aeração, abastecimento e drenagem central, podendo ainda ser utilizado sistema de airlife e skimmer, equipamento utilizado para controle de amônia; quatro sopradores com potência de três cvs; cinco motobombas de 0,5 cvs. Os demais equipamentos do setor são: balança semi-analítica, oxímetro, pHmetro, lupa, canhão de luz, microscópio, paquímetro, salinômetro, moinho, máquina de macarrão, geladeira, freezer, bomba flutuante, aquário grande, médio e pequeno.

### 3.23. Setor de bovinocultura de leite ([texto da zootecnista Francielle](#))

A unidade didática não possui fins lucrativos e contribui com o ensino e experimentação de alunos dos cursos de agronomia, medicina veterinária e zootecnia, por meio da utilização dos animais e seus produtos em aulas práticas, cursos ou projetos de pesquisa, priorizando o manejo de manutenção e bem-estar dos animais. Atua também na disseminação da genética animal, no semiárido brasileiro, com a realização de leilões, regularmente, a cada dois anos. Instalado em área aproximada de 500m<sup>2</sup>, aloca bovinos em seis piquetes coletivos de acordo com a categoria animal e abrange rebanho leiteiro Holandês Preto e Branco (HPB), não excedendo o número de 30 animais.

### 3.24. Núcleo de Ensino e Pesquisa de Pequenos Ruminantes ([Texto do prof. Josemir](#))

O setor é destinado à realização de atividades práticas com ovinos e caprinos relacionadas às aulas de disciplinas dos cursos de ciências agrárias.

A estrutura contempla área subdividida em área de banco de proteína utilizando leucena e capineira de capim Elefante. O restante da área (90,0 m<sup>2</sup>) corresponde ao aprisco que possui em seu interior banheiro, sala de ração/farmácia e, ainda, 10 baias com, aproximadamente 7,0 m<sup>2</sup> cada. Possui cinco gaiolas de madeira dotadas de separador de fezes e urina utilizada em ensaios de digestibilidade com pequenos ruminantes e também secador solar, construído de alvenaria, utilizado para produção de fenos e secagem de diversos alimentos volumosos e subprodutos agroindustriais utilizados em experimentos de avaliação de alternativas alimentares para compor dietas para pequenos ruminantes.

### 3.25. Setor de avicultura (Marcelle)

As aulas e atividades didáticas são conduzidas semestralmente aos discentes dos cursos de graduação em agronomia, medicina veterinária e zootecnia, além disso, são realizados experimentos de pesquisa para trabalhos de conclusão de curso e de pós-graduação. Compreende área de cerca de dois hectares, dividindo-se a área construída em quatro galpões equipados com comedouros e bebedouros semi-automáticos, destinados à modelos didáticos de produção de frangos de corte, de galinhas poedeiras ao piso com ninhos ou poedeiras em sistema de gaiolas distribuídas em esquema do tipo escada, além de quarto de armazenamento de ração e almoxarifado com geladeira, balança analítica e semi-analítica, densímetro, paquímetro e lâmpadas de aquecimento de 250W. A capacidade do ambiente para as aulas práticas é de 25 alunos.

### 3.26. Centro de multiplicação de animais silvestres (Texto do prof. Moacir)

O CEMAS está registrado no IBAMA como criadouro científico sob o número 1478912 e tem como finalidade o desenvolvimento de pesquisas envolvendo espécies nativas da região semiárida. A estrutura física encontra-se dividida em setores, onde são desenvolvidos projetos de pesquisas nas áreas da reprodução, parasitologia, anestesiologia e morfologia, referentes ao manejo de espécies silvestres como catetos, cutias, emas e preás. Estes setores são organizados em boxes ou piquetes com dimensões adequadas a manutenção das diferentes espécies e possui estrutura telada coberta, com telhas de amianto ou de porcelana e piso de areia de forma a garantir ao animal a simulação do ambiente natural. Muitos deles garantem aos animais regime de cativeiro do tipo semi-extensivo, dada sua extensão. Quanto à infraestrutura dispõe de escritório e espaço laboratorial para realização de coletas e experimentos, onde se encontram disponibilizados os equipamentos: geladeiras, balanças, microscópio, centrífuga, computador, boreau e freezer,

lupa e armários. Por se tratar de ambiente voltado à pesquisa científica a estrutura do CEMAS é colocada a disposição de escolas e universidades como espaço aberto à visita de estudantes, onde são trabalhados conceitos de preservação, sustentabilidade e de conscientização ambiental e de cidadania.

### 3.27. Setor de apicultura (Texto da profa Katia Gramacho)

Realizam-se pesquisas sobre abelhas e assessoramento técnico-científico aos apicultores e meliponicultores da região, nas diferentes áreas de estudos como comportamento e termorregulação de abelhas e enxameação. análises e identificação de doenças e pragas apícolas, sendo a sanidade apícola, área de atuação do médico veterinário. O setor conta com casa do pesquisador mobiliada, sala de seminários, laboratórios (central, de meliponicultura com abelhas sem ferrão, de processamento de mel, de produção e inseminação de rainhas e de processamento de cera), estação climática informatizada e câmara climática. E, ainda, três apiários experimentais com colméias de abelhas africanizadas e apiário coberto, área destinada a plantas apícolas e banco de rainhas selecionadas de *Apis mellifera*. Quanto aos equipamentos laboratoriais: microscópio, estereomicroscópio, balança de precisão, estufas BOD e de secagem, mufla, câmara climática, geladeira, autoclave, phmetro, refratômetro, bujões de CO<sub>2</sub> e nitrogênio líquido, câmara de fluxo laminar, microscópio Zais, lupa e vidrarias. E, equipamentos apícolas: centrífuga manual, desoperculadora e tanques de decantação de mel, tanque derretedor e estampadora de cera modelo Apilani.

### 3.28. Fábrica de ração (texto da zootecnista Francielle)

A fábrica subsidia os setores de avicultura, bovinocultura, caprino-ovinocultura e animais silvestres da UFERSA, atendendo às aulas de graduação, pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso. A unidade foi planejada de acordo com as especificações da IN 4/2007 (MAPA), possui área construída de, aproximadamente, 115 m<sup>2</sup>, equipamentos que garantem a otimização dos meios de produção e o fluxo unidirecional dos insumos, sendo composta por duas balanças, dois moinhos de martelo, três silos pulmão de armazenamento, três misturadores (horizontal helicoidal, vertical e formato "Y") e uma peletizadora.

### 3.x. Laboratório de Tecnologia Agroindustrial (Wilson Góis)

## 4. Unidades Hospitalares e Complexos Assistencial Conveniados

### 4.1. Hospital veterinário - Genilson unidade hospitalar



O hospital veterinário é um centro multidisciplinar que dá suporte ao ensino no âmbito da graduação e pós-graduação seja por meio de aulas práticas, atividades de extensão e/ou pesquisas desenvolvidas naquele setor através de atendimento a animais a nível local, estadual e regional. Oferece serviço nas áreas de clínica, patologia clínica, imagem, anestesiologia e clínica cirúrgica de animais de companhia, grandes animais e animais silvestres através da colaboração e integração de médicos veterinários (contratados e residentes), farmacêuticos e docentes.

Apresenta dois blocos de atendimentos, sendo um para pequenos e outro para grandes animais. O bloco de pequenos animais consta ainda de anexo para o atendimento a animais silvestres. Estruturalmente é composto por uma recepção, farmácia, ambulatórios para consultas e administração de fluidos; laboratório clínico; setor de diagnóstico por imagem constando de sala de RX, sala de ultrassonografia; centro cirúrgico composto por sala de preparação do paciente, vestiário, sala de preparo da equipe cirúrgica, duas salas cirúrgicas de pequenos animais e uma sala cirúrgica de grandes animais, sala de recuperação anestésica de pequenos animais; setor de lavanderia e esterilização com sala de lavanderia, sala de secagem e sala de esterilização; auditório. O bloco de grandes animais inclui sala de apoio, baias, piquetes e bretes que possibilitam o atendimento aos animais de produção.

Como equipamentos têm-se: agitador magnético com aquecimento; Balança eletrônica de 6000 g; Balança eletrônica de precisão 2000 g; digestor Kjeldahl; espectrofotômetro UV/VIS; fonte para eletroforese 200 mA; sistema completo para eletroforese; paquímetro digital; trena eletrônica; luxímetro; Bomba mecânica de vácuo; Multímetro digital; Destilador de água 5l/h; Destilador de água 10 l/h; pHmetro digital portátil; agitador de placa; Agitador de tubos, Destilador de água 50 l/h; Fisiógrafo, com seis canais; Galão de nitrogênio líquido, 17,5 L; Refrigerador para vacina; Homogenizador; Banho maria com circulação; Banho maria, 120 tubos; Blocos digestor 40 provas para/determinar proteínas; Autoclave vertical de 75 L; Aparelho para anestesia Takaoka com três colunas de gases, aparelho de aspirador cirúrgico portátil; Bomba de aspiração gástrica/torácica pós-operatória; Carro com três prateleiras inox, tubos e grades; Carro curativo, com balde e bacia; Carro p/ material de emergência (completo); Carro para roupa, Carro para transporte de material de limpeza, Carro para transporte de material geral; Estufa de laboratório c/ventilação convecção 700 L; Lavadora desinfecção térmica 1 porta 100L c/secadora; Pistola para lavagem manual de instrumento tubular; Lavadora de roupa, de 50 kg; Secadora de roupa, vapor, 50 kg; Foco cirúrgico, com pedestal; Mesa cirúrgica, obstétrica; Mesa p/ exame/tratamento; Mesa para instrumental, inox, com prateleira; Mesa para necropsia; Otoscópio; Oftalmoscópio direto; Oftalmoscópio indireto; Aparelho de Raios-X; Eletrocardiograma; Máquina fotográfica digital; Aparelho para ultrassonografia; Aparelho automático para determinações bioquímicas séricas.

Incluir graduação, extensão e pesquisa  
Incluir auditorio, farmacia, sala de paramentação....

**O Laboratório de Análises Clínicas** Está localizado no Hospital Veterinário com área de 32 m<sup>2</sup>, onde são realizadas análises hematológicas e bioquímicas de animais domésticos e silvestres. Funciona com um farmacêutico-bioquímico, um técnico de laboratório e dois discentes do programa de residência em Patologia Clínica, tendo também o apoio docente do curso de Medicina Veterinária. Possui os seguintes equipamentos que podemos destacar: Um aparelho de hematologia veterinário automático; um aparelho automático de análises bioquímicas; Quatro microscópios ópticos comuns; Um microscópio óptico comum; Uma centrífuga de tubos; Uma centrífuga; Uma microcentrífuga para hematócrito; Um analisador bioquímico semi-automático; Um analisador bioquímico automático; Um contador diferencial manual; Um refrigerador; Um freezer vertical; Um sistema de eletroforese para soro; Um evaporador rotativo; Um banho-Maria B. Braum; Um destilador e Um liofilizador Terroni.

## **DECIDIR SE FICAM OU SAEM DO PPC**

### **1. Laboratório de Biotecnologia Animal - Alexsandra Fernandes Pereira**

Desenvolver biotecnologias *in vitro* voltadas para maximização do potencial reprodutivo de mamíferos, especialmente bovinos, catetos, roedores e felinos silvestres., assim como atividades voltadas para produção *in vitro* de embriões, criopreservação e cultivo *in vitro* de células, tecidos, gametas e manipulação em geral. O laboratório subsidia atividades dos cursos de graduação em Biotecnologia e ocupa área de 42,25 m<sup>2</sup>, possuindo distribuição física para atividades de cultivo *in vitro* de células, tecidos, gametas e embriões e manipulação em geral. Este laboratório tem sido equipado através da aquisição de fluxo laminar, conjunto de pipetas automáticas, agitador magnético, incubadora de CO<sub>2</sub>, cilindros de CO<sub>2</sub>, estereomicroscópio, botijão de N<sub>2</sub>L, centrífuga para tubos de 15 mL, mesa aquecedora, banho-maria, microscópio, estufa de secagem, freezer vertical, balança analítica, pHmetro, refrigerador e computador destinados ao desenvolvimento de técnicas relacionadas à conservação e reprodução *in vitro* em diferentes espécies.

### **2. Laboratório de ecologia comportamental - Michael Hrcir**

Propõe-se a estudar o comportamento e à fisiologia de insetos sociais. O laboratório localiza-se no meliponário da UFERSA, com capacidade para 60 colmeias de abelhas, distribuídas numa área de 38 m<sup>2</sup>, com estantes, bancadas e mesas de mármore e cadeiras, adicionalmente duas salas: de microscopia e

da coleção entomológica e palinológica. O laboratório apresenta refratômetro manual, 0-90 % Brix, refratômetro digital, 0-95% Brix, capela para exaustão de gases, estufas DBO Mini (120 litros), estufa de secagem e esterilização (150 litros), centrífuga, banho-maria, placa aquecedora, câmera termográfica, refrigerador vertical, freezer horizontal, vibrômetro a laser, balança analítica 0,1 mg, microscópio com captura de imagem, lupa com captura de imagem, datalogger com sensor de temperatura e radiação solar, datalogger de 4 canais com sensores de temperatura, estação meteorológica completa, estação meteorológica simples, filmadora digital e computador desktop.

### 3. Laboratório de Ecologia de Peixes e Pesca - José Luiz Costa Novaes

Desenvolvem-se pesquisas sobre peixes de água doce, envolvendo reprodução, alimentação e pesca. Na área de ecologia, desenvolve pesquisas, relacionando os aspectos biológicos dos peixes com o ambiente, bem como as interações existentes entre eles. As pesquisas são desenvolvidas com o objetivo de compreender a estrutura e funcionamento das comunidades e ecossistemas aquáticos do semiárido, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias para ações de conservação e manejo de seus recursos naturais. Na pesca, são realizados estudos sobre produção pesqueira e aspectos socioeconômicos dos pescadores de reservatório. O laboratório está localizado no Centro de Pesquisa em Pescas e Aquicultura Sustentável com área de 48 m<sup>2</sup> dividida em gabinete de professor e sala para discentes e laboratório de biometria com 80 m<sup>2</sup>. O laboratório possui balança semi-analítica (2), balança eletrônica GPS Garmin modelo eTrex Vista, máquina fotográfica Fujifilm, freezer vertical Eletrolux 500 litros, motor de popa 15 HP Yamaha, barco de alumínio de 6 metros náutica (1), equipamento de coleta: redes de espera (50), redes de arrastos (3), rede de arrasto para coleta de ictioplâncton (2), fluxômetro para rede de ictioplâncton (2), fluxômetro para medir velocidade da água (2), profundímetro (2) sonda multiparâmetros, computadores desktop (4), micrótomo, serra metalográfica, microscópio estereoscópico.

### 4. Laboratório de ecologia e dinâmica populacional de peixes - Cristiano Queiroz Albuquerque

Desenvolve pesquisas sobre dinâmica populacional, migração e aspectos gerais da ecologia dos peixes. O laboratório possui sala de amostragem (úmida), sala de processamento (seca) e sala de permanência para professor e discentes. O laboratório possui estufa, microscópio óptico, estereomicroscópio, capela, serra metalográfica, micrótomo, banho-maria, balança analítica e analisador multi-parâmetros.

### 5. CENTRAIS DE AULA

A Instituição possui sete centrais de aulas, são elas: central de aulas I (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS); central de aulas III, IV e VII (Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CSAH); central de aulas II e VI (Centro de Engenharias - CE); central de aulas V (Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN) e central de aulas IV (Centro de Ciências Agrárias - CCA).

Cada um dos prédios de sala de aula possui sanitários, feminino e masculino, adaptados para portadores de deficiência visual e física, além de rampa de acesso e piso tátil nos corredores e carteiras escolares especiais para o aluno deficiente e seu acompanhante. As salas possuem tamanhos variados que comportam a quantidade necessária de discentes por turma e todas possuem carteiras escolares (destros e canhotos), quadro branco com pincel (azul, preto e vermelho), tela de projeção retrátil, climatização por meio de aparelhos de ar condicionado, projetores de imagem e, caso seja necessário, o docente pode reservar equipamento de som.

Vale ressaltar que reparos na estrutura e equipamentos são de responsabilidade da pró-reitoria de graduação e pode ser solicitada pelos docentes via sistema eletrônico de patrimônio e administração, por meio de abertura de requisição de manutenção.

## 6. APOIO ADMINISTRATIVO

O curso de medicina veterinária está vinculado ao Departamento de Ciências Animais (DCA) pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA).

O prédio do DCA possui banheiros, feminino e masculino, secretaria, copa e 36 salas de docentes, onde cada docente do curso possui gabinete de trabalho individual. A coordenação do curso de medicina veterinária possui sala específica que é compartilhada com os cursos de engenharia de pesca e zootecnia.

A rampa de entrada do prédio possui piso tátil e as salas são identificadas com sistema de escrita tátil (Braille), na recepção estão afixados murais, nos quais são apresentadas as informações de interesse acadêmico que também estão disponíveis no site da instituição e no sistema de gestão de atividades acadêmicas, para docentes e discentes.

O corpo administrativo conta com técnicos administrativos para secretariado e terceirizados para auxílio em serviços gerais.

## 7. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**17ª Reunião Ordinária de 2019**

4. Outras ocorrências.